



73 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG

FILIADOS À:



EDIÇÃO 2698 | QUINTA-FEIRA, 05 DE MARÇO 2026 | WWW.METASITA.ORG.BR

Aperam no Ciclo da Militarização

Nos últimos anos a Aperam tem contratado serviços de ex-militares, e praticamente, todos em cargos de comando.

Apesar de, na nossa linguagem de peão falar que são aposentados, militar não se aposenta, ele vai para a reserva remunerada ou é reformado.

Ambos os casos recebem remuneração (soldo), mas é um regime de proteção social, não aposentadoria pelo INSS.

Além de contratar para o quadro de pessoal, no início do mês de fevereiro a Aperam contratou o palestrante Paulo Storani, capitão veterano do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais).

A importância da superação de desafios no ambiente de trabalho e o papel de uma liderança rígida estão entre temas discutidos pelo ex-capitão do Bope nos eventos.

PORQUE ESTÁ MUDANDO.

Ao que parece, os treinamentos anteriores, feitos por *Coaches*, não estão surtindo o resultado esperado, até porque o *coach* foca no individual e a longo prazo, enquanto o palestrante trabalha com o coletivo em um formato mais imediato.

Ou seja, não demora os trabalhadores da Aperam terão que fazer continência para a chefia.

Todos terão que reco-



nhecer a dependência que têm do seu chefe. Nada contra os militares, apesar de termos vivido uma ditadura civil-militar de 1964 a 1985, e, termos sofrido uma tentativa de golpe de estado no dia 8 de janeiro de 2023, onde alguns militares já foram até condenados.

Sabemos que tem muita gente boa. O que nos coloca, como dizia algumas avós: “com a pulga atrás da orelha”, é o formato

de gestão de pessoas que a Aperam, aos poucos está implantando.

Recentemente, gastaram uma grana alta para aconhegarem a chefia no Resort em Ouro Preto.

Agora, levaram para o Clube Campestre e ofereceram um banquete, muito diferente do pãozinho de queijo e do churrasquinho que usam para tentar passar mel na boca dos trabalhadores.

Por que transformar a chefia em uma “Tropa de Elite”?

Alguém tem alguma dúvida que o objetivo da empresa é que toda sua chefia obrigue os trabalhadores a produzirem cada vez mais, sem exigirem nada em troca.

Que trabalhem cumprindo as ordens direitinho sem reclamar.

E que sejam explorados sem valorização profissional, e, como diz a música de Oswald

Montenegro: “vão de boca fechada para o curral sem merecer”.

E aí trabalhador?

Até quando?



Pelo jeito, alguns chefes e gerentes aprenderam e já praticam o aprendizado

A pesar dos constantes recordes e churraquinhos, algumas gerências da Aperam estão abusando da pressão psicológica e do assédio moral.

Em reuniões estão afirmando que somente querem dentro da usina quem tiver disposto a “dar o couro” para garantir que eles, recebam os seus gordos jetons.

Afirmam que a Aperam

não tem condições de pagar um salário digno e se alguém quiser salário melhor, que “vá para o trecho”.

Se reclamam da qualidade da comida, dizem que mais de 90% dos trabalhadores não têm em casa a comida que tem nos restaurantes.

Que a empresa está quase fechando as portas, e que no ano que vem, na negociação salarial,



a primeira proposta já deverá ser aprovada.

Enfim, foram orientados por seus superiores a tirarem trabalhadores que eles classificam como

“frutas podres”,.

E tem mais: se algum trabalhador não estiver satisfeito, “**pede pra sair**” (jargão típico do filme *Tropa de Elite*).

Contradições nas falas assediosas

A pesar dos constantes recordes, estão usando o discurso do preço do aço para afirmarem que a PLR neste ano não vai ser tão boa.

Se a PLR não vai ser tão boa por causa do preço

baixo do aço, será que a compra de uma empresa nos EUA não tirou dinheiro da nossa boca?

Se vai fechar as portas, o que justifica os investimentos até 2030, como afirmam alguns gerentes, dentre eles no RBX?

Se 90% dos trabalhadores não tem a qualidade da comida servida nos restaurantes, por que não melhorar o salário ao invés de mandar “ir pro trecho”?

Se a orientação é tirar trabalhadores que eles

consideram “frutas podres”, por que não trocam os responsáveis pela gestão, espalhados pela empresa afora?

Alguns parecem papagaio de plantão ou acéfalos que falam, mas não sabem o que dizem.

SINDICATO FORTE. Você quem decide!

TAXA NEGOCIAL

A gradecemos imensamente aos trabalhadores que entenderam a importância em fortalecer, cada vez mais, a entidade que representa os seus interesses.

Que entenderam que os 25 funcionários do Sindicato não são voluntários e são pais e mães de famílias que necessitam dos

seus salários.

POR OUTRO LADO, UMA REFLEXÃO SE FAZ NECESSÁRIO:

O que motiva o trabalhador a não contribuir com a taxa negocial?

Por que o

trabalhador não vai para assembleia decidir o que é melhor pra ele, mas vai ao sindicato cortar a taxa negocial?



Há uma campanha enorme de desinformação quanto aos direitos sociais, e as pessoas têm menos direitos trabalhistas e continuam a defender quem retirou e retira os seus direitos.

CONSCIENTIZAÇÃO

A cada ano reduz o número de trabalhadores que fazem oposição ao fortalecimento do Sindicato.

Diretor internacional visita área da Aperam

Não se pode, ao chegar uma visita, jogar a sujeira pra debaixo do tapete

Na mesma época em que a chefia estava treinando para virar uma Tropa de Elite, os trabalhadores dentro da usina estavam varrendo o piso, pintando faixas e corrimões, arrumando tudo bonitinho para receber a visita de um diretor internacional e sua comitiva.

Como sempre ocorre, escolhem um lugar e desviam os trabalhadores de função para colocar o local um “brinco” para causar uma boa impressão.

NEM TUDO É O QUE PARECE

Enquanto isto, tem local que precisa não de uma visita, mas de oferecer as condições humanas que o trabalhador merece, como é o caso do

local onde os carreteiros ficam na portaria 3. (vide foto).

VALORIZAÇÃO REAL

Terminamos há pouco tempo uma Campanha Salarial onde sempre discutimos que queremos uma valorização que não fique somente nos churraquinhos ou tapinhas nas costas.

Queremos ganho real nos salários; fim do turno fixo; retorno de férias de 95% pra todos; tratamento igual na Assistência Médica; cobertura de medicamentos conforme prescrição médica, etc...

Enquanto não chega a próxima Campanha Salarial, que tal eliminar todas as condições inseguras existentes e o assédio moral?



08 de março

24 de fevereiro de 1932, o dia em que Getúlio Vargas assinou o Código Eleitoral que garantiu às mulheres brasileiras o direito de votar e serem votadas. Um marco histórico que rompeu, ainda que tardiamente, com a exclusão feminina da vida política.

Quase um século depois, a data ainda é uma lembrança de um percurso inacabado. Se ontem reivindicávamos voz nas urnas, hoje ainda reivindicamos o mais essencial: o direito de permanecer vivas.

Ainda somos as mesmas... A luta insiste em nos atravessar.

1932: conquistamos o DIREITO de VOTAR.

2026: ainda lutamos pelo DIREITO de VIVER.



Empresas da base do Sindimiva têm que cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho

Conforme Convenção Coletiva de Trabalho 2025-2026, negociada entre o Metasita e o Sindicato dos patrões Sindimiva, e, aprovada pelos trabalhadores em Assembleia, abrange todos os trabalhadores que laboram nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecâni-

cas, de Material Elétrico, Material Eletrônico, Desenhos/Projetos e de Informática e pertencem a base do Sindicato Metasita de Timóteo e Coronel Fabriciano.

Todos devem ficar atentos porque já têm direito de receber o reajuste neste mês de março/2026.

Se não receber chama o Metasita

 31.98436-7479

CLÁUSULA QUARTA - REVISÃO SALARIAL

Os salários nominais vigentes até 31.10.2025 serão corrigidos com o índice de 4,49% (quatro vírgula quarenta e nove

por cento) a partir de 01/11/2025 conforme o INPC acumulado do período que vigeu a Convenção Coletiva de Trabalho anterior.

§1º-O reajuste acima, retroativos a 01/11/2025, serão creditados na folha de pagamento de fevereiro/2026.

Traduzindo:

Os trabalhadores têm até o 5º dia útil de Março para as empresas creditarem o reajuste salarial.T

CLÁUSULA 33ª – RECARGA EXTRA NO CARTÃO ALIMENTAÇÃO

CLÁUSULA 33ª RECARGA EXTRA NO CARTÃO ALIMENTAÇÃO

As empresas concederão uma recarga extra, em parcela única, no cartão alimentação, a ser efetuada no mês de fevereiro de 2026, aos trabalhadores que estiverem ativos na data de 01/11/2025.

As empresas com dificuldades financeiras poderão realizar o pagamento dessa recarga extra de forma parcelada, em duas parcelas, sendo a primeira na recarga de fevereiro de 2026 e a segunda na recarga de março de 2026.

O valor do abono será pago de forma proporcional aos meses efetivamente trabalhados no ano de 2025, considerando-se como mês completo a fração igual ou superior a 15 dias trabalhados.

O valor da recarga extra observará o número de trabalhadores da empresa, conforme abaixo:

- Empresas de 01 a 20 trabalhadores: R\$ 250,00;
- Empresas de 21 a 50 trabalhadores: R\$ 320,00;
- Empresas de 51 a 100 trabalhadores: R\$ 460,00;
- Empresas com mais de 100 trabalhadores: R\$ 1.100,00.

Parágrafo único: As empresas poderão descontar da recarga extra os valores eventualmente pagos a título de antecipação deste benefício.



CLÁUSULA 34ª – PAGAMENTO RETROATIVO DA CESTA BÁSICA

CLÁUSULA 34ª PAGAMENTO RETROATIVO DA CESTA BÁSICA

As empresas que não efetuaram, nos meses de novembro de 2025 e dezembro de 2025, o pagamento dos valores reajustados da cesta básica previstos na cláusula terceira desta CCT deverão quitar as diferenças devidas nos meses de abril de 2026 e maio de 2026, conforme os valores abaixo:

• Empresas de 0 a 20 empregados:

Diferença de R\$ 68,50 por mês, totalizando 2 parcelas, a serem pagas em abril e maio de 2026;

• Empresas de 21 a 50 empregados:

Diferença de R\$ 74,37 por mês, totalizando 2 parcelas, a serem pagas em abril e maio de 2026;

• Empresas de 51 a 100 empregados:

Diferença de R\$ 91,98 por mês, totalizando 2 parcelas, a serem pagas em abril e maio de 2026;

• Empresas com mais de 100 empregados:

Diferença de R\$ 109,23 por mês, totalizando 2 parcelas, a serem pagas em abril e maio de 2026.



Para acessar a Convenção coletiva de Trabalho,
acesse nosso site: www.metasita.org.br e clique no Link ACORDOS.

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG Tel: 3849-9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 9 9923-3620 - IPATINGA: Tel: 3825-8535 - Resp.: Diretoria do METASITA

 @metasita.sind  sindicatometasita  31.9 9795-6921  secretaria@metasita.org.br  www.metasita.org.br